

PESQUISA MOVIMENTA INOVAÇÃO. INOVAÇÃO MOVIMENTA O FUTURO.

XXVIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E
X MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

07 e 08 de OUTUBRO de 2020
UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL



UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL
PESSOAS EM
MOVIMENTO

BIC-UCS ISOLAMENTO DE 23 AMOSTRAS DE PARVOVIRUS CANINO EM CÃES NA REGIÃO DA SERRA GAÚCHA E SUA COMPARAÇÃO COM PERFIS HEMATOLÓGICOS E CLÍNICOS

Laboratório de
proteômica,
genômica e reparo
de DNA

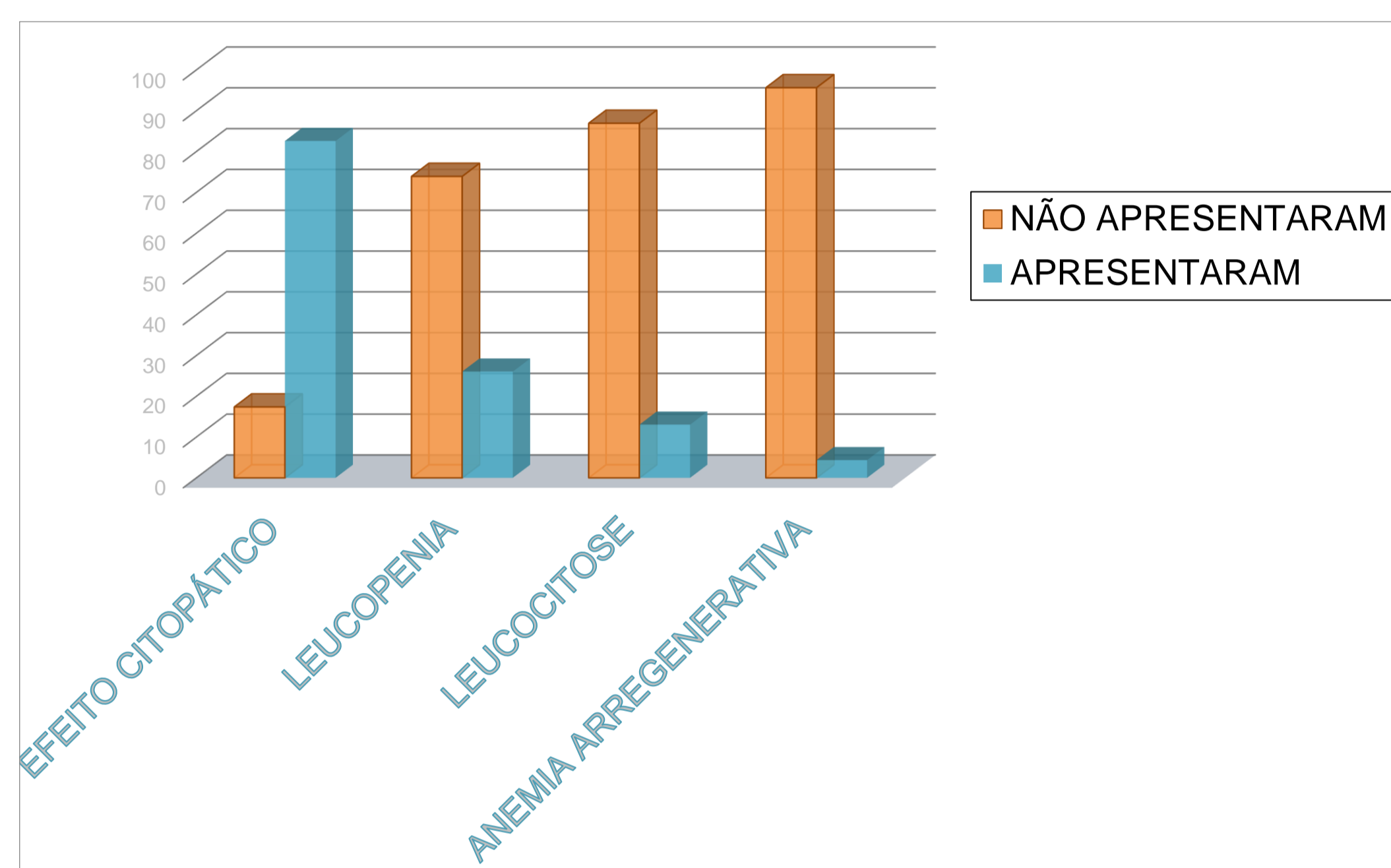
Autores: **Larissa Giotti**, Aline Fávero, Wellington Vieira de Souza, Sabrina Bertolazzi, Michele Lencina, Weslei Santana, André Streck, **Mariana Roesch Ely** (Orientadora).

INTRODUÇÃO

O Parvovírus canino tipo 2 é o principal agente etiológico envolvido em quadros de gastroenterite hemorrágica de cães. O diagnóstico confirmatório é através da associação de sinais clínicos e exames complementares: hemograma, imunocromatografia, PCR e isolamento viral. O tratamento da virose é totalmente sintomático e a prevenção é feita com protocolo vacinal.

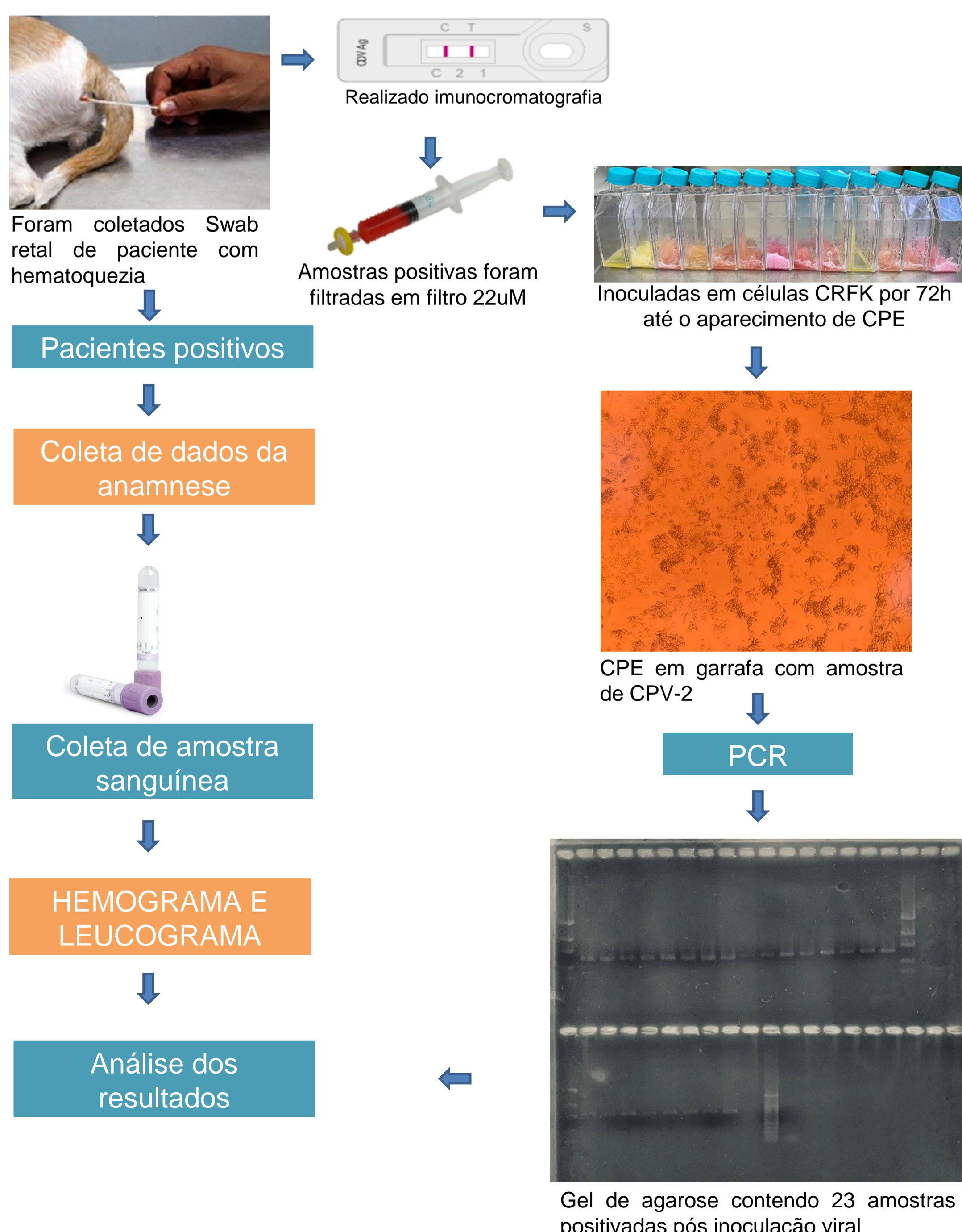
Vinte e três amostras de swabs retais positivadas na imunocromatografia, foram enviadas ao laboratório com intuito de isolar o CPV-2 e comparar os dados do hemograma e leucograma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Das 23 amostras avaliadas, 4 não demonstraram EC. Na observação da série vermelha do sangue, somente 1 (um) cão apresentou quadro de anemia arregenerativa. Na série branca, 14 animais (60,86 %) não apresentaram alterações, 6 (26,08) apresentaram leucopenia e apenas 3 cães (13,06%) apresentaram leucocitose por neutrofilia com desvio a esquerda.

MATERIAIS E MÉTODOS



CONCLUSÕES

Dos 23 pacientes a maioria não apresentou alterações no hemograma que indiquem lesão da medula óssea. Dos que tiveram a medula atingida 9 pacientes apresentaram alterações na série branca e 1 na série vermelha.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTANA, Weslei O. *et al.* Parvovírus canino: uma abordagem evolutiva e clínica, [S. l.], p. 1-6, 21 dez. 2019.

AGRADECIMENTOS

